



Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

BIODIVERSIDADE E SUAS APLICAÇÕES

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

Seminários com temas ministrados por docentes, pesquisadores e profissionais especialistas em cada tema abordado, visando o aprendizado e a formulação de idéias de pesquisa para o uso da biodiversidade amazônica em prol dos agravos que afetam a saúde do homem amazônico, assim como, as metodologias de estudo do tema. Antecipadamente os conferencistas fornecerão material didático sobre o tema. Após exposição, alunos escolhidos aleatoriamente deverão expor as dificuldades sobre o tema, avaliar e resumir as atividades de pesquisa que se fazem necessárias sobre os mesmos.

Bibliografia

Primack, R. B. & E. Rodrigues. 2001. Biologia da conservação. Londrina, E. Rodrigues, 328p.
 CAUGHLEY, G. e SINCLAIR, A. R. E. 1994. Wildlife Ecology and Management. Cambridge, Blackwell. 334 p.
 MEFFE, G. K. & R. Carroll. 1997. Principles of conservation biology. Sunderland, Sinauer, 729p.
 MMA/SBF. 2002. Biodiversidade brasileira. Avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 404 p.
 Primack, R. B.; Rozzi, R.; Feinsinger, P.; Dirzo, R. & F. Massardo. 2001. Fundamentos de conservación biológica: perspectivas latinoamericanas. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 797p.
 SIMÕES, GUERRA et.al. Farmacognosia: da Planta ao Medicamento. 5.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
 GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Editora McGraw-Hill, 10 ed. 2001.
 NEWALL, C.A., ANDERSON, L.A., PHILLIPSON, J.D. Fitoterapia ? Guia para profissional de saúde. Editorial Premier, São Paulo-SP. 2002.
 ROBBERS, J.E., SPEEDIE, M.K., TYLER, V.E. Farmacognosia e Farmacobiocotecnologia, São Paulo: Editorial Premier, 1997.

BIOESTATÍSTICA

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

Conceitos básicos: variáveis, dados e níveis de medida; população; amostra; parâmetros e estimativas. Organização de dados quantitativos (tabelas de frequência); frequência absoluta, relativa e acumulada. Representação gráfica: histograma e ogiva. Medidas descritivas (medidas de tendência central e dispersão): média; mediana; moda; amplitude; desvio padrão; variância; amplitude interquartilica. Curva normal e distribuição amostral de médias: áreas sob a curva, propriedades; erro padrão e desvios significativos. Teste de hipóteses para uma média e estimativa da média por intervalo de confiança. Distribuição t, teste para duas médias (amostras independentes: variâncias iguais e diferentes; e amostras pareadas). Probabilidade em variáveis qualitativas, distribuição binomial, aproximação normal da distribuição binomial. Proporções. Intervalos de confiança; Testes de significância. Qui-quadrado. Teste de associação; Teste de aderência (bondade de ajuste, ?goodness of fit?). Correlação linear simples: coeficiente de correlação de Pearson Teste de Hipóteses.

Bibliografia

BERQUÓ, ELZA. Bioestatística. Editora Pedagógica e Universitária Ltda, São Paulo. 1981.
 BUSSAB, W. O. Análise de variância e Regressão. São Paulo: Atual. 1988. 147p.
 CALLEGARI_JAQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255p.
 CENTENO, A. J; Curso de estatística aplicada à biologia. Goiania, Ed da UFG, 1999. 234p.
 GOMEZ, K. A.; GOMES, A. A. Statistical Procedures for Agricultural Reserch. Ney York. John Willey & Sons.1984.
 HARRIS, M.B. Basic Statistics for Behavioral Science Research. Allyn & Bacon, Inc. N.Y., 1998.
 MORETTIN, L. G. Estatística Básica. Makron Books, São Paulo, 1999. V I e II.
 PEREIRA, W.; TANAKA, W. Estatística: conceitos Básicos. McGraw Hill, São Paulo. 1990. 341p.
 PIMENTEL GOMES, F. A estatística moderna na pesquisa agropecuária. 3. Ed. Piracicaba, POTAFOS. 1987. 162 p.
 PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística experimental. Piracicaba. Nobel. 1987. 467 p.
 SPIEGEL, M. R. Probabilidade e Estatística. Coleção Schaum Mc Graw Hill, São Paulo, 1979. 580p.
 STEEL, R. G.D; TORRIE, J. H. Bioestadística: Principios y procedimientos. Bogota. McGraw-Hill. 622 p.



Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

BIOÉTICA

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

Ementa: Discussão, justificativa e adequação das ações realizadas na área das ciências biomédicas. Orientação para o exercício de profissões da área da saúde, mediante o conhecimento e a reflexão das diretrizes, códigos, leis, declarações e recomendações nacionais e internacionais, referentes à prática da medicina e ao âmbito da saúde. Aprofundamento dos conhecimentos, habilidades e valores envolvidos na discussão dos aspectos éticos envolvidos na pesquisa em saúde.

Bibliografia

<http://conselho.saude.gov.br/comissao/eticapesq.htm>

<http://www.bioetica.ufrgs.br/>

CLOTET J, GOLDIM JR, FRANCISCONI CF. Consentimento Informado. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. A. Da Ética à Bioética. Petrópolis: Vozes. 2004.

BEAUCAMP T, CHILDRESS J. Principles of Biomedical Ethics. 4.ed. New York: Oxford, 1994.

BELLINO F. Fundamentos de Bioética. Bauru: EDUSC, 1997.

VALLS A. O que é ética ? São Paulo: Brasiliense, 2000.

VEATCH R. Medical Ethics. Boston: Jones and Bartlett, 1997.

REICH WT (ed). Encyclopedia of Bioethics. 2.ed. New York: Macmillan, 1995.

CONCEITOS BÁSICOS DE EPIDEMIOLOGIA

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

Introduzir as bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação indispensável ao estudo da origem, evolução e controle dos problemas de saúde. Principais sistemas de informação em saúde. Indicadores de saúde. Medidas de frequência de associação e de impacto. Delineamentos de estudos epidemiológicos; estudos descritivos; estudos de coortes; estudos caso-controle; confiabilidade e validade da medida; vieses; confundimento e interação. Testes Diagnósticos. Introdução ao Epilnfo.

Bibliografia

GREENBERG, Raymond S. Epidemiologia clínica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 272 p. ISBN 8536301597

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4.ed

Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. 288 p

BEAGLEHOLE, R. Epidemiologia Básica. 2 ed; Santo, 2003.

MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.

MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia : caderno de exercícios. São Paulo: Atheneu, 2009.

BHOPAL, Raj. Concepts of Epidemiology: na integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology. New York: Oxford University, 2003. 317 p.

ESTÁGIO NA PRÁTICA DOCENTE:

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30

Créditos: 2.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

Espaços educativos formais , não formais e informais. Demandas para atuação profissional docente em saúde. Processos educativos e práticas docente. O significado dos conceitos que tecem a essência do processo educacional do estágio curricular, focalizando a prática de ensino no contexto formador do curso de pedagogia numa visão crítica reflexiva da realidade. Elaboração e execução de plano de ensino abrangendo aulas teóricas e práticas; aplicação de métodos ou técnicas de ensino em sala de aula na graduação; avaliação de conteúdos ministrados; saberes atitudes e competência docentes adquiridas na disciplina de Formação Docente em Saúde

Bibliografia

BABEL, Neusi Navas. Metodologia do ensino superior. Campinas, SP: Papirus, 1996

D?ANTOLA, Arlete (org). A prática docente na universidade. São Paulo: Ed. EPU, 1992

GIL, Antonio Carlos, Metodologia de Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 1990

MOYSES, Lucia. O desafio de saber ensinar. São Paulo: Papirus, 1994

PIMENTEL, Maria da Glória. O professor em construção. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1993

VASCONCELOS, M.L.M. Carvalho. A formação do professor de 3º grau. São Paulo: Pioneira, 1996

WILSON, Farias. Teorias de ensino e planejamento pedagógico. São Paulo: EPU, 1987

MIZUKAMI, M. da Graça N. Ensino: as abordagem do processo. Ed EPU. São Paulo, 1986



Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

L, A Carlos. Metodologia do ensino superior. São Paulo: Atlas, 1990
 MASSETO, Marcos (org.). Docência na universidade. Campinas, SP: Papirus, 1998
 MOYSES, Lucia. O desafio de saber ensinar. São Paulo: Papirus, 1994
 ANDREOLA, Balduino A Dinâmica de grupo - Jogo da Vida e Didática do Futuro. Ed. Vozes, 19ª ed. Revisada, Petrópolis, 2000.
 MENEGOLA, Maximiliano e SANTANA, Ilza Martins. Porque planejar? Como planejar? Ed. Vozes, 9ªed. Petrópolis, 2000.
 PIMENTA, Selma Garrido. Estágio na formação de Professores - Unidade Teoria e Prática? Ed. Cortêz, 3ªed. São Paulo. Temas em Educação I. Livro das Jornadas 2002.
 SILVA, T. T. Documentos de identidade. Belo Horizonte: Ed. Autêntica 1999.
 VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento Projeto de Ensino - Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 7ªed. São Paulo: Libertad, 2000.

FISIOPATOLOGIA DAS DOENÇAS TROPICAIS

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Não

Carga Horária: 90

Créditos: 6.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

Diagnóstico clínico, fisiopatologia, tratamento e profilaxia das mais comuns doenças infecciosas e parasitárias. Participação em seminários e discussão de casos clínicos relacionados com o Programa do Curso de Especialização.

Bibliografia

? AMATO NETO, V; BALDY, J.L.S. (Eds.) Doenças Transmissíveis. 5er. Ed. São Paulo, Sarvier, 2.000
 ? COOK, C.G. (Eds.) Manson's Tropical Diseases. Twentieth Ed. London, SW Saunders, 2.002
 ? MEIRA, D.S. Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas, 1995.
 ? STRICKLAND, G.T. Hunter's Tropical Medicine. 8th. Ed. Philadelphia, Saunders, 1995.
 ? FERREIRA, W; ÁVILA, S. Diagnóstico Laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. 2a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2001.
 ? REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 2a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2002.
 ? GREENWOOD, D. Antimicrobial Chemotherapy. 4th. Ed. Oxford, University Press, 2.000
 ? João Luiz Costa Cardoso, FOS França, FH Wen, CMSA Malaque, Haddad Junior Vidal. Animais peçonhentos no Brasil. São Paulo, Brasil : Sarvier : FAPESP, 2003 e 2009.
 ? Papers recentemente publicados
 ? MANDELL: Principles and Practise of Infectious Diseases, 5ª edição, N. York, Churchill Livingstone Inc., 2005. Biblioteca Departamento D. Inf.
 ? A.MELIÇO-SILVESTRE ET AL: Doenças Infecciosas: o desafio da clínica; Temas de Infecciologia, 2008. Biblioteca Departamento D. Inf.
 ? A.MELIÇO-SILVESTRE e A. MOTA MIRANDA: SIDA: duas décadas de epidemia em Portugal; Permanyer Portugal, 2002 . Biblioteca Departamento D. Inf.
 ? COHEN AND POWDERLY: Infectious Diseases; Second Edition. Mosby, 2004. ISBN: 0323026079. Biblioteca Departamento D. Inf.
 ? TAVARES, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. São Paulo:Atheneu, 2006
 ? VERONESI, R; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. 3ª ed. São Paulo: Atheneu,2005. 2vs.
 ? RACHID, M., SCHECHTER, M. Manual de HIV/AIDS. 8ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 224 p.

FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

A Educação Superior: desafios e possibilidades. Formação Docente: Características, contextos e Práticas. Processo Educativo: Tipos, Características e Ambientes. Demandas para a educação em saúde. A problematização do ensinar e aprender no campo das Ciências da Saúde. O re-pensar da formação e da práxis do(a) professor(a) universitário(a) na área da saúde, numa perspectiva inter/transdisciplinar. A transformação da docência em saúde, articulando técnica, reflexão crítica e compromisso ético-político. A organização do trabalho docente. Aquisição de conhecimentos e habilidades numa ampla gama de estratégias educacionais, como aprendizagem baseada em problemas, teoria da aprendizagem de adultos, aulas expositivas, uso de tecnologia em educação.

Bibliografia

BATISTA, N. A. Desenvolvimento docente na área da saúde: uma análise. Trabalho, Educação e Saúde, v. 3, n. 2. Fiocruz, Rio de Janeiro.
 BATISTA, Nildo A.; BATISTA, Sylvia H. A Docência em Saúde: temas e experiências. São Paulo: Cortez, 2004.
 BATISTA, S.H. Transdisciplinaridade, docência universitária em saúde e formação. Vitória: II Congresso Mundial de Transdisciplinaridade, 2005. (CD-ROM)
 BATISTA, Sylvia H. Docência Universitária e Formação: lições de pesquisa. In: PAIXÃO, C. (org). Educação e Conhecimento na Amazônia. Belém: UNAMA, 2004.
 BATISTA, Sylvia H.; BATISTA, Nildo, A. Docência Universitária, Formação e Interdisciplinaridade. Anais do XII Endipe, 2004.
 CASTANHO, Maria E. Professores de Ensino Superior da área da Saúde e sua prática pedagógica. Interface ? Comunicação, Saúde e Educação. v. 6, n. 10, 2002.
 CHAMLIAN, Helena Coharik. Docência na universidade: professores inovadores na USP. Cad. Pesqui. [online]. mar. 2003, no.118 [citado 16 Março 2005], p.41-64. Disponível na World Wide Web: <http://www.scielo.br/scielo.php
 FURLANETTO, E. Como nasce um professor? São Paulo: Paulus, 2003.



Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

Janeiro, 2005. Disponível on-line: <http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/>

PIMENTA, Selma G; ANASTASIOU, Lea. A Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.

ZABALZA, Miguel A. O Ensino Superior ? seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

FREIRE, Paulo. A Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GROPPA, Julio de Aquino (org.). Diferenças e Preconceito na escola: Alternativas Teóricas e Práticas. São Paulo: Summus, 2000.

McLAREN, Peter L. Multiculturalismo Revolucionário: Pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: Ed. Artmed 2000.

MOREIRA, Antonio Fabio; TOMAZ. Tadeu (org.) ? Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

SANTOS, Boaventura de Souza. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: políticas e tecnologias. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

SOUZA, Ana Inês (org.). Paulo Freire: Vida e Obra. São Paulo: Expressão Popular, 2001.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.

METODOS DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30

Créditos: 2.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

A base conceitual para o estudo da estrutura metodológica do projeto de pesquisa. Etapas da construção do projeto. Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa. O relatório de pesquisa. A importância da pesquisa no processo de promover melhorias para a qualidade do ambiente de vida. Outro eixo condutor será o princípio da pesquisa e da aprendizagem crítica, desde o levantamento de informações e experiências necessárias à compreensão do funcionamento teórico e prático da pesquisa e as normas que a regem.

Bibliografia

www.cnpq.br

www.capes.gov.br

www.bireme.br

www.pubmed.com

www.ufrgs.bioetica.br

Epidemiology series (publicado em diversos números periódico The Lancet 2002)

Manual operacional para comitês de ética em pesquisa. Ministério da Saúde, 2005.

Como estudar um estúdio y probar una prueba: lectura crítica de la literatura médica. OPAS/OMS, 1992

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

O planejamento em saúde no Brasil, evolução histórica. Planejamento como política e formulação de objetivos, relação com epidemiologia social e a prática em saúde. Planejamento estratégico em saúde e métodos de avaliação.

Esta disciplina visa promover a compreensão de alguns enfoques teórico-metodológicos de planejamento estratégico e de gestão aplicados ao campo das organizações de saúde, em geral, e ao campo hospitalar, em particular. É uma disciplina que objetiva exercitar o pensamento estratégico, o raciocínio prospectivo e determinadas capacidades comunicativas e de escuta cultural, típicas da liderança de uma organização que aprende. Os principais módulos temáticos da mesma são: (a) correntes de planejamento e de gestão em saúde à luz do cenário internacional e nacional; (b) o enfoque do planejamento estratégico-situacional de Carlos Matus, adaptado; (c) a análise estratégica hospitalar de M. Crémadez (démarche stratégique) e seus principais instrumentos de gestão; (d) o enfoque de prospectiva estratégica de M. Godet, adaptado; (e); análise cultural e gestão estratégica; e (f) liderança, negociação e técnicas de aprendizagem organizacional

Bibliografia

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; ADERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M.; CARVALHO, Y. M.

(ogs). Tratado de saúde coletiva. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2007.

CAMPOS, G. W. S.; MERHY, E. E., NUNES, E. D. Planejamento sem normas. São Paulo:

HUCITEC, 1979.

GALLO, E., et al. Razão e planejamento. Reflexões sobre política, estratégia e liberdade. São

Paulo: HUCITEC, 1995.

HARTZ, Z. Avaliação em saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da

implantação de programas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997. 131p.

MENDES, E. V. Uma agenda para a saúde. São Paulo: HUCITEC, 1996.

NOGUEIRA, R. P. Perspectivas da qualidade em saúde. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.

SCHRAIBER, L. B. et al. Programação em saúde hoje. São Paulo: HUCITEC, 1990.

SCHRAIBER, L. B.; NEMES, M. I. B.; MENDES-GONÇALVES, R. B. (Orgs) Saúde do adulto:

programas e ações na unidade básica. São Paulo: HUCITEC, 1996.



Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

PROBLEMAS AMBIENTAIS E SAÚDE

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

O objetivo é oferecer aos alunos uma perspectiva crítica dos problemas ambientais que afetam a saúde humana, colocando desafios tanto para as formas de organizar o conhecimento no âmbito da Saúde Coletiva, assim como para os processos decisórios e governança local e global dos mesmos. São discutidos temas como a passagem da sociedade industrial para a sociedade do risco; modernização, globalização e problemas ambientais; incertezas e indeterminância e suas implicações nos processos decisórios; abordagens ecossistêmicas para a saúde; perspectivas participativas para os processos decisórios; problemas ambientais e governança em saúde e ambiente. O curso adota uma perspectiva de abordagem interdisciplinar e de integração dos problemas ambientais e de saúde.

Bibliografia

- AVILA-PIRES, Fernando Dias de. Princípios de Ecologia Médica. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2000. 328 p.
- BRILHANTE, Ogenis Magno; CALDAS, Luiz Querino de A. (Coord.). Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.
- GUIMARÃES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2000. 107 p.
- HOLTHAUSEN, Carlos. Agenda 21: o caminho da dignidade humana.
- SISINNO, Cristiana Lucia Silveira; OLIVEIRA, Rosália Maria de (Org.). Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. 138 p.
- WALLACE, Bruce. A Humanidade suas necessidades, ambiente ecologia. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos.

PSICOSSOMÁTICA: ASPECTOS SUBJETIVOS DO MAL-ESTAR CONTEMPOR

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

A proposta da disciplina é apresentar a Psicossomática na vertente da Escola de Paris de Pierre Marty, que faz uma interface com a Psicanálise Freudiana/Lacanian e que aborda a concepção da organização somato - psíquica capaz de articular as relações entre determinados modos de funcionamento psíquicos nas produções do adoecimento, na resistência ao tratamento médico e no agravamento de determinadas doenças a partir de situações subjetivas que promovam a somatização. A Escola de Paris aborda também a representação Social e Subjetiva do adoecimento.

Bibliografia

- AJURIAGUERRA, J. de (1976). As doenças psicossomáticas. In: Manual de Psiquiatria Infantil. Rio de Janeiro: Masson, 1980.
- ALEXANDER, F. (1950) Medicina psicossomática: seus princípios e aplicações. Porto Alegre: Artes Médicas. (1989).
- BICHAT, X. (1800). Recherches physiologiques sur la vie e la mort. 1ère partie, article 7, p.58-59. Disponível em http://agora.qc.ca/mot.nsf/Dossiers/Xavier_Bichat. Acessado em 10/10/2003
- BOGOMOLETZ, D. (1990). Notas introdutórias à tradução (brasileira), In: Natureza Humana. Rio de Janeiro: Imago.
- BRAZELTON, T.B. (1987). O bebê parceiro na interação. In: A Dinâmica do Bebê. Porto Alegre: Artes Médicas.
- CANGUILHEM, G. (1952) La connaissance de la vie, Paris: Hachette.
- CARVALHO, L. & RIOS, J. (2001). Conheça sua alergia. Rio de Janeiro: Revinter.
- CASTRO, L. (1997). Uma introdução à psicossomática da criança através do estudo funcional da asma. In: Psicossoma: psicossomática psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- COELHO, T. (1984). O fuçador das almas. In: O livro d'Isso. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- CRAMER, B. (1987). A psiquiatria do bebê: uma introdução. In: A Dinâmica do Bebê. Porto Alegre: Artes Médicas.
- DAVIS, M. & WALLBRIDGE, D (1981) Limite e espaço: uma introdução à obra de D.W.Winnicott. Rio de Janeiro: Imago.
- DEBRAY, R. (1983). O equilíbrio psicossomático: e um estudo sobre diabéticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.
- _____ (1987). Bebês/Mães em revolta. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.



Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

- _____ (1991). Réflexions actuelles sur le développement psychique des Bébés et le point de vue psychosomatique. In: Revue Française de Psychosomatique, 1.
- DEJOURS, C. (1998). Biologia, psicanálise e somatização. In: Psicossoma II: psicossomática psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- DUNBAR, F. y otros (1952). Medicina psicosomática y psicoanálisis de hoy. Buenos Aires: Paidós (1965).
- EMERSON, F. & MELLO, I. (2001). Asma infantil sem segredos. Rio de Janeiro: Vitro Comunicação.
- FAIN, M. (1969). Réflexions sur la structure allergique. In: Revue Française de Psychanalyse, 2.
- _____ (1971). Prélude a la Vie Fantasmatique. In: Revue Française de Psychanalyse, 2.
- _____ (1981). Vers une conception psychosomatique de l'inconscient. Revue Française de Psychanalyse, 2.
- _____ (1996). Intervention. Revue Française de Psychosomatique, 9.
- FERNANDES, M.H. (2003) Entre a alteridade e a ausência: o corpo em Freud e sua função na escuta do analista. Disponível em http://www.estadosgerais.org/mundial_rj/download/3_Fernandes_116151003_port.pdf. Acessado em 20/11/03.
- FERRAZ, F. C. (1997). Das neuroses atuais à psicossomática. In: Psicossoma: psicossomática psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- FORTES, O. (1998). Alergia: tudo o que você precisa saber sobre as doenças alérgicas. Teresópolis, RJ: Clip Art.
- FREUD, S. (1886). Relatório sobre meus estudos em Paris e Berlim. In: Obras Completas, vol. I. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1893 [1888-1893]). Alguns pontos para um estudo comparativo das paralisias motoras orgânicas e histéricas. In: Obras Completas, vol. I. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1894). Rascunho E. In: Obras Completas, vol. I. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1894). As neuropsicoses de defesa. In: Obras Completas, vol. III. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1895) Projeto para uma Psicologia Científica. In: Obras Completas, vol. I. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1895 [1894a]). Obsessões e fobias: seu mecanismo psíquico e sua etiologia. In: Obras Completas, vol. III. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1895 [1894b]) Sobre os fundamentos para destacar da neurastenia uma síndrome específica denominada "neurose de angústia?". In: Obras Completas, vol. III. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1896). A etiologia da histeria. In: Obras Completas, vol. III. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1897). Extrato dos documentos dirigidos a Fliess. Carta 69. In: Obras Completas, vol. I. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1897). Sinopses dos escritos científicos do Dr. Sigm. Freud. In: Obras Completas, vol. III. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1898). A sexualidade na etiologia das neuroses. In: Obras Completas, vol. III. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1905). Três Ensaio sobre a Teoria da Sexualidade. In: Obras Completas, vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1908). Moral sexual "civilizada" e doença nervosa moderna. In: Obras Completas, vol. IX. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1910a). A concepção psicanalítica da perturbação psicogênica da visão. In: Obras Completas, vol. XI. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1915b). O Inconsciente. In: Obras Completas, vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1917). O Estado Neurótico Comum. In: Obras Completas, vol. XVI. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1920). Além do Princípio do Prazer. In: Obras Completas, vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1923 [1922]). Dois verbetes de enciclopédia. In: Obras Completas, vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1923b). O ego e o id. In: Obras Completas, vol. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1925 [1924]). Um estudo autobiográfico. In: Obras Completas, vol. XX. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1926). Inibições, sintomas e ansiedade. In: Obras Completas, vol. XX. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- _____ (1932). Novas conferências introdutórias sobre psicanálise. In: Obras Completas, vol. XXII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- GARCIA-ROZA, L.A. (1984). Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
- GRODDECK, G. (1909). Du langage. In: La maladie, l'art et le symbole. Paris: Gallimard, 1969.
- _____ (1917). Détermination psyche et traitement psychanalytique des affections organiques. In: La maladie, l'art et le symbole. Paris: Gallimard, 1969.



Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

_____ (1920). Du ça. In: La maladie, l'art et le symbole. Paris: Gallimard, 1969

_____ (1923). Le livre du ça. Paris: Gallimard, 1963

_____ (1925). Le ça et la psychanalyse. In: La maladie, l'art et le symbole. Paris: Gallimard, 1969.

_____ (1926) De l'absurdité de la psychogénèse. In: La maladie, l'art et le symbole. Paris: Gallimard, 1969.

GUEDENEY, A & GRASSO, F. (2003). Attachement et psychosomatique de l'enfant. In: Perspectives Psy, volume 42, p. 115-121.

GURFINKEL, D. (1997). Psicanálise, regressão e psicossomática: nas bordas do sonhar. In: Psicossoma: psicossomática psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo

HUGHES, J. M. (1989). Reformulando o território psicanalítico. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

KAMIENIECKI, H., (1990). Introdução. In: A psicossomática do adulto. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

MARGOTTA, R. (1998). História Ilustrada da Medicina. São Paulo: Manole.

MARTY, P. & FAIN, M. (1955). Importance du role de la motricité dans la relation d'objet. In: Revue Française de Psychanalyse, Tome XIX, p. 205-310.

MARTY, P. (1958) The allergic object relationship. In: The International Journal of PsychoAnalysis, vol. XXXIX. p. 98-103.

_____ (1969). Notes cliniques et hypothèses à propos de l'économie de l'allergie. In: Revue Française de Psychanalyse, 2.

_____ (1976). Les mouvements individuels de vie et de mort: Essai d'économie psychosomatique, Tome I. Paris: Payot.

_____ (1980). L'ordre psychosomatique : Essai d'économie psychosomatique, Tome II. Paris: Payot.

_____ (1981) Les processus de somatisation. In: Revue Française de Psychosomatique, 19, 2001.

_____ (1983). Prefácio. In: O equilíbrio psicossomático: e um estudo sobre diabéticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

_____ (1991). Genèse des maladies graves et critères de gravité em psychosomatique. In: Revue Française de Psychosomatique, 1.

_____ (1990). A psicossomática do adulto. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

_____ (1998). Mentalização e psicossomática. São Paulo: Casa do Psicólogo.

McDOUGALL, J. (1983). Em Defesa de uma Certa Anormalidade: teoria e clínica psicanalítica. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1991.

_____ (1987). Conferências brasileiras: corpo físico, corpo psíquico, corpo sexuado. Rio de Janeiro: Xenon.

_____ (1989). Teatros do corpo. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

_____ (1992). Corps et langage. Du langage du soma aux paroles de l'esprit. In: Revue Française de Psychosomatique, 2.

MELLO FILHO, J. (1989). O ser e o viver: uma visão da obra de Winnicott. Porto Alegre: Artes Médicas. 223

_____ (1994). Concepção psicossomática: visão atual. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

VOLICH, R.(Org) (1997). Psicossoma: psicossomática psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo.

_____ (1998). Psicossoma II: psicossomática psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo.

_____ (2000). Psicossomática: de Hipócrates à psicanálise. São Paulo: Casa do Psicólogo.

SAÚDE DE POPULAÇÕES CULTURALMENTE DIFERENCIADAS

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30

Créditos: 2.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

Produção e Modulação de Problemas de Saúde de Populações Culturalmente Diferenciadas da Amazônia:

Estudo interdisciplinar do cenário endêmico na Amazônia, evidenciando a interação entre aspectos epidemiológicos, sociológicos, antropológicos, econômicos e de organização de serviços de saúde, na produção e expressão particular desses agravos, em populações indígenas, caboclas e quilombolas.

Bibliografia

ALMEIDA, Alfredo Wagner. (2006) Os quilombos e a base de lançamento de foguetes de Alcântara. Vs. 01 e 02. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. ARENDT, Hannah. (1989). As origens do Totalitarismo. São Paulo: CiaLetras, pp. 562. BARCELLOS, Daisy, MÜLLER, Cíntia Beatriz et al. (2004). Comunidade Negra de Morro Alto: historicidade, identidade e territorialidade. Porto Alegre: EdUFRGS. BARTH, Fredrik. (2000). ?Os grupos étnicos e suas fronteiras?. In: LASK, Tomke (org.). O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa. BOOBIO,



Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

Norbeto. (2004). A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, p. v. BOURDIEU, Pierre. (2000). ?A força do direito. Elementos para uma sociologia do campo jurídico?. In.: BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, pp. 209 ? 254. FONSECA, Claudia, TERTO, Veridiano e ALVES, Caleb. (2004). Antropologia, Diversidade e Direitos Humanos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, pp. 268. International Human Rights Intership Program. (2000) Círculo de Derechos. Una herramienta de LAFER, Celso. (2004). ?Apresentação?. In: BOOBIO, Norbeto. (2004). A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, p. v. RIBEIRO, Gustavo Lins. (2004). ?Cultura, Direitos Humanos e Poder. Mais além do império e dos humanos direitos. Por um universalismo heteroglóssico?. In.: FONSECA, Claudia, TERTO, Veridiano e ALVES, Caleb. (2004), Antropologia, Diversidade e Direitos Humanos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, pp. 29 - 51. OIT - Organização Internacional do trabalho (2003). Convênio Número 169 sobre Povos Indígenas y Tribales. Un Manual. Paris: Dumas-Titoulet, pp. 112. POISEVIN, Flávia. (2004). ?Direitos Humanos, o princípio da dignidade humana e a Constituição brasileira de 1988?. In: (Neo) Constitucionalismo: ontem, os códigos, hoje, as constituições. Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica, vol. 01, n. 01. Porto Alegre: Instituto de Hermenêutica Jurídica, pp. SILVA, Dimas Salustiano. (1996). Regulamentação de Terras de Negros no Brasil. Boletim Informativo NUER, vol. 01, no. 01. Florianópolis: UFSC, pp. 81. WEBER, Max. (1998). ?IV. Comunidades Étnicas?. In: WEBER, Max. Economia y Sociedad. México : 1998, pp. 315 até 327. GARNELO, Luiza . Globalização e ambientalismo: etnicidades polifônicas na Amazônia. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 755-767, 2006 GARNELO, Luiza ; ROCHA, R. . Cenário atual e perspectivas de pesquisa em Saúde Coletiva na Amazônia (editorial). Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, v. 22, p. 1-2, 2006 SOUZA, Maximiliano Loyola Ponte de ; GARNELO, Luiza . Desconstruindo o alcoolismo: notas a partir da construção do objeto de pesquisa no contexto da saúde indígena. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, v. IX, p. 279-292, 2006 GARNELO, Luiza ; BUCHILLET, Dominique . Taxonomias das doenças entre os índios Baniwa (arawak) e desana (tukano oriental) do alto rio negro (Brasil).. Horizontes Antropológicos, v. 12, p. 231 / 26-260, 2006. GARNELO, Luiza ; SAMPAIO, Sully . Organizações indígenas e distritalização sanitária: os riscos de fazer ver e fazer crer nas políticas de saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1217-1223, 2005 GARNELO, Luiza ; BRANDÃO, Luiz Carlos ; LEVINO, Antônio . Dimensões e potencialidades dos sistemas de informação geográfica na saúde indígena. Revista de Saúde Pública, SP, v. 39, n. 4, p. 634-640, 2005 BASTA, Paulo Cesar ; COIMBRA JUNIOR, C. E. A. ; ESCOBAR, Ana Lúcia ; CAMACHO, Luiz Antônio Bastos ; SANTOS, Ricardo Ventura ; ALVES, Luiz Carlos C ; FONSECA, Leila S . Survey for tuberculosis in an indigenous population of Amazonia: the Surui of Rondonia, Brazil. Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene, Londres, v. 100, n. 6, p. 579-585, 2006. LEITE, Maurício Soares ; SANTOS, Ricardo Ventura ; GUGELMIN, Sílvia Angela ; COIMBRA JUNIOR, C. E. A. . Crescimento físico e perfil nutricional da população indígena Xavante de Sangradouro-Volta Grande, Mato Grosso, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 265-276, 2006 BASTA, Paulo Cesar ; COIMBRA JUNIOR, C. E. A. ; CAMACHO, Luiz Antônio Bastos ; SANTOS, Ricardo Ventura . Risk of tuberculous infection in an indigenous population from Amazonia, Brazil. The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease, Paris, v. 10, n. No Prelo, p. 1354-1359, 2006 ORELLANA, Jesem Douglas Yamall ; COIMBRA JUNIOR, C. E. A. ; LOURENÇO, Ana Eliza Port ; SANTOS, Ricardo Ventura . Estado nutricional e anemia em crianças Suruí, Amazônia, Brasil. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 82 (5), n. 5, p. 383-388, 2006 SÁ, Daniella Ribeiro ; SOUZA-SANTOS, Reinaldo ; ESCOBAR, Ana Lúcia ; COIMBRA JUNIOR, C. E. A. . Malaria epidemiology in the Pakaanóva (Wari') Indians, Brazilian Amazon. Bulletin of the Société de Pathologie Exotique et de ses Filiales, Paris, v. 98, n. 1, p. 28-32, 2005 CARDOSO, Andrey Moreira ; SANTOS, Ricardo Ventura ; COIMBRA JUNIOR, C. E. A. . Mortalidade infantil segundo raça/cor no Brasil: o que dizem os sistemas nacionais de informação?. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 1602-1608, 2005. SANTOS, Ricardo Ventura ; FLOWERS, Nancy Mary ; COIMBRA JUNIOR, C. E. A. . Demografia, epidemias e organização social: os Xavante de Pimentel Barbosa (Etéñitêpa), Mato Grosso. Revista de Estudos e Pesquisas Fundação Nacional do Índio, Brasília, v. 2, n. 1, p. 141-173, 2005. ESCOBAR, Ana Lúcia ; COIMBRA JUNIOR, C. E. A. ; CAMACHO, Luiz Antônio Bastos ; SANTOS, Ricardo Ventura . Tuberculin reactivity and tuberculosis epidemiology in the Pakaanóva (Wari') Indians of Rondônia, Southwestern Brazilian Amazon. International Journal Of Tuberculosis And Lung Disease, Paris, v. 8, n. 1, p. 45-51, 2004 SANTOS, Ricardo Ventura ; FLOWERS, Nancy Mary ; COIMBRA JUNIOR, C. E. A. . A revanche demográfica dos Xavantes. Inteligência, Rio de Janeiro e São Paulo, v. 6, n. 24, p. 32-50, 2004 FRY, Peter ; MONTEIRO, Simone ; MAIO, Marcos Chor ; BASTOS, Francisco I ; SANTOS, R. V. . Aids tem cor ou raça? Interpretação de dados e formulação de políticas públicas de saúde no Brasil. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ), v. 23, n. no prelo, p. 497-507, 2007 SOUSA, Maria da Conceição de ; SCATENA, JHG ; SANTOS, R. V. . O Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI): Criação, estrutura e funcionamento. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ), v. 23, p. 00-01, 2007. SANTOS, R. V. . Indigenous peoples, bioanthropological research, and ethics in Brazil: issues in participation and consent. In: George Ellison; Alan Goodman. (Org.). The Nature of Difference: Science, Society and Human Biology. London: Taylor & Francis Books Ltd, 2006, v. , p. 181-202 COIMBRA JUNIOR, Carlos Everaldo Alvares ; GARNELO, Luiza ; BASTA, Paulo Cesar ; SANTOS, R. V. . Sistema em transição. In: Carlos Alberto Ricardo; Fany Ricardo. (Org.). Povos Indígenas no Brasil 2001-2005. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006, v. , p. 141-144. SANTOS, R. V. ; FLOWERS, Nancy M ; COIMBRA JUNIOR, Carlos Everaldo Alvares . Demografia, epidemias e organização social: os Xavante de Pimentel Barbosa (Etéñitêpa), Mato Grosso. In: Heloisa Pagliaro; Marta Azevedo; Ricardo Ventura Santos. (Org.). Demografia dos Povos Indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005, v. , p. 59-78.

SEMINÁRIOS AVANÇADOS

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30

Créditos: 2.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

O objetivo é discutir os procedimentos a serem adotados na elaboração de projetos de investigação no campo da saúde. Acompanhar a elaboração do projeto de conclusão do mestrado, discutir a sua primeira versão, preparando-o, juntamente com os orientadores, para a qualificação. Um objetivo adicional é instrumentalizar, teórica e metodologicamente, os alunos na elaboração de trabalhos científicos para publicação.

Bibliografia



Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

www.cnpq.br

www.capes.gov.br

www.bireme.br

www.pubmed.com

www.ufrgs.bioetica.br

Epidemiology series (publicado em diversos números periódico The Lancet 2002)

Manual operacional para comitês de ética em pesquisa. Ministério da Saúde, 2005.

Como estudar um estudo y probar una prueba: lectura crítica de la literatura médica. OPAS/OMS, 1992

TÓPICOS EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

Ementa:

Planejamento estratégico como instrumento de gestão e assistência multiprofissional à saúde da criança e do adolescente. Promoção da saúde e Prevenção dos agravos à saúde no contexto da educação familiar. Projetos multiprofissionais de Acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento, estímulo ao desenvolvimento e segurança infantil, do recém-nascido ao adolescente. Alimentação, exercício físico e saúde bucal, da criança e do adolescente nos ambientes familiar e social. Aspectos demográficos, epidemiológicos, indicadores sociais e de saúde da população infanto-juvenil; políticas e programas de saúde para a infância e adolescência; situações de risco social, violência urbana e acidentes;

Bibliografia

- ALVES, C.R.L., VIANA, M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: COOPMED, 2003.
- BOHME, M.T.S. Aptidão física e crescimento físico de escolares de 7 a 17 anos de Viçosa ? MG, parte V. Revista Mineira de Educação Física. Vol. 4, n 1, p. 45 ? 60, 1996.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069 de 1990. Proposta preliminar de prevenção da violência doméstica. Brasília: Ministério da Saúde, 1993, 24p.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde e desenvolvimento da juventude brasileira ? Construindo uma agenda nacional. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, 2000. 17.
- Center for Disease Control and Prevention. Gráficos para Monitorização do Crescimento. Disponível em: <http://www.cdc.gov/growthcharts/> Acesso em 07/03/04.
- De ANTONI, C.; KOLLER, S. H. Violência Doméstica e Comunitária. IN: KOLLER, S. H. (org.) Adolescência e Psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia, 2002. 22.
- FREIRE, I.A. Avaliação postural em escolares. Relatório de Pesquisa PIBIC/UNIR. Porto Velho, 2005.
- MINAYO, M. C. S; SOUZA, E. R. Violência sob o olhar da saúde. A infrapolítica da contemporaneidade brasileira. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2003. 284p. 23.
- MITCHELL, C. How are children impacted by adult partner violence? CDA Journal, vol.32, no 4 : p.317-320. April, 2004. 32.
- PIRES, M.M.S. Roteiro Simplificado para Avaliação do Desenvolvimento Neuropsicomotor do Lactente. In: Associação Catarinense de Medicina : Manual de terapêutica - Pediatria. 2o edição. Florianópolis: ACM, 1999. p. 662-664.
- VITTOLO, M.R. Nutrição da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2003.
- WAISELFSZ, J. Juventude violência e cidadania: os jovens de Brasília. UNESCO. Cortez, São Paulo, 1998. 184p.

TÓPICOS EM SAÚDE DO ADULTO

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

construção de conhecimentos interdisciplinar e desenvolvimento de atitudes reflexiva, ética e humanista na relação usuários e colaboradores de saúde. Aplicabilidade de conceitos na saúde do adulto e do idoso. Habilidades na assistência integral a clientes adultos respeitando o grupo a que pertencem (idosos, mulheres) e contemplando os aspectos sociais, culturais, de gênero, etnia, idade e sexualidade. Reconhecer e compreender a importância da atuação multiprofissional no contexto da saúde bem como implementar estratégias para a atenção à saúde . Inserção dos Exercícios Físicos na Atenção Básica. Processo saúde-doença em saúde do trabalhador: Conceitos essenciais de trabalho, processo de trabalho, força de trabalho, técnica, ocupação, profissão, doença do trabalho e ocupacional, profissional e tecnopatias e suas relações com o processo saúde/doença; Conceito de Ambiente: os tipos de ambientes da situação de trabalho; noções de risco ou carga de trabalho, doença e processos de trabalho com objetivo de compreender o processo saúde/doença do trabalho.

Bibliografia

- ARAÚJO, D.S.M.S; ARAÚJO, C.G.S. Aptidão Física, saúde e qualidade de vida relacionada a saúde em adulto. Ver. Bras. Med. Esporte, Vol 6, n 5, Set/out, 2000.
- BARBANTI, V.J. aptidão física: um convite a saúde. São Paulo: Manole, 1990.
- BERGER, L.; MAILLOUX-POIRIER, D. Pessoas idosas: uma abordagem global. Lisboa, Lusodidacta, 1995.
- BLACK, MATASSARIN-JACOBS. Medical surgical nursing. 5a ed., 1997.



Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. ? 6. ed. ? Brasília :Ministério da Saúde, 2005. 816 p.
- BRASIL, Leis etc. Lei n.10.241, de 17 de março de 1999. Dispõe sobre os direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Estado e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, São Paulo, 18 mar. 1999. ? Vol. 109, n. 51.
- CHIESA, A.M. Mulher, corpo e agravo à saúde: do ingênuo ao crítico através do conhecimento. In: FONSECA, R.M.G.S. da (org.) Mulher e Cidadania na Nova Ordem Social. São Paulo, NEMGE/USP, 1996, p. 129 ? 50.
- COOPER, K.H. O Programa aeróbico para o bem estar total. 4ª Ed. São Paulo: Manole, 2001.
- CZERESNIA, D.O. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Org. CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.
- D?OLIVEIRA, A.F.P.L.; LUIZ, O do C. Do outro lado do espelho: as mulheres e o exame ginecológico. In: FONSECA, R.M.G.S da (org.) Mulher e Cidadania na Nova Ordem social. ELIÓPOULOS, C. Enfermagem Gerontológica. 5a.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- EIZIRIK, C.L. et al. O Ciclo da Vida Humana: Uma perspectiva psicodinâmica. Artes Médicas, 2002
- FERREIRA, S.L. A mulher e os Serviços Públicos de Saúde. In: ALMEIDA, M.C.P. de; ROCHA, S.M.M. (org.) O Trabalho de Enfermagem. São Paulo, Cortez, 1997. Cap. 6, p. 175-227
- FONSECA, R.M.G.S. da (org.) Mulher e Cidadania na Nova Ordem Social. São Paulo, NEMGE/USP, 1996.
- JARVIS, C. Physical examination and health assesment. 2a ed., Philadelphia, W.B. Saunders Co., 1996.
- KUMAR V, ABBAS AK, FAUTO N. Robbins e Cotran. Patologia - Bases Patológicas das Doenças. 7ª ed. Editora Elsevier: 2005.
- LEITE, P.F. Exercício, envelhecimento e promoção da saúde. Belo Horizonte: Health, 1996.
- LOPES, R.L.M.; SOUZA, I.E. de O. A fenomenologia como abordagem metodológica: compartilhando a experiência de mulheres que buscam a prevenção do câncer cérvico-uterino. Rev. latino-am. Enf. V. 5, n.3, p. 5-11, jul., 1997.
- MONTENEGRO NR, FRANCO M. Patologia - Processos Gerais. 4ª ed. Editora Atheneu: 1999.
- NAHAS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida. 4ª Ed. Londrina: MMidiograf, 2006.
- OLIVEIRA, E.M. de. Trabalho, saúde e gênero: na área da globalização. Goiânia, AB, 1997, cap. 1, p.1-14: gênero, saúde e trabalho: um olhar transversal.
- PAPALÉO NETTO, M. Gerontologia. São Paulo, Atheneu, 1996.
- PAPALEO, M.N.; CARVALHO, E.T.F Geriatria. São Paulo: Atheneu, 1994.
- POLLOCK, M.L.; WILMORE, J.H. Exercícios na saúde e na doença: avaliação e reabilitação e prescrição para a prevenção e reabilitação. 2ª ed, Rio de Janeiro: Medsi, 1993.
- São Paulo (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Subprograma de Saúde da mulher. Assistência ginecológica, v.4, 1986.
- SAÚDE DA MULHER - HOSPITAL VIRTUAL BRASILEIRO
- SCAVONE, L. Tecnologias reprodutivas: gênero e Ciência. São Paulo, UNESP, 1996
- BRASIL. Ministério da Saúde ? Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para os serviços de Saúde. Brasília. Ministério da Saúde. 2001. 580 p. [Série A Normas e Manuais Técnicos, no. 114]
- BRASIL. Ministério da Saúde. Legislação em Saúde: caderno de legislação em saúde do trabalhador. MS/SAS/DAPE. 2a. ed rev e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 379 p.
- BRASIL. Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Brasília, Ministério da Previdência Social, Ministério do Trabalho e Ministério da Saúde. 2004.
- BREILH, J. Epidemiologia, economia, política de saúde. São Paulo, Ed. UNESP / HUCITEC (1979), 1991.
- DIAS, E.C. & HOEFEL, M.G O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. Ciência & Saúde Coletiva 10(4):817-828. 2005.
- IIDA, Itiro . Ergonomia Projeto e Produção. São Paulo, Edgard Blucher, 2005.
- GARCIA, G. F. B. Acidentes do trabalho, doenças ocupacionais e nexos técnico epidemiológico. 2ª edição. Método Ed. São Paulo, 2008.
- HUET MACHADO, Jorge Mesquita e DE SOUZA PORTO, Marcelo Firpo. Promoção da saúde e intersetorialidade: a experiência da vigilância em saúde do trabalhador na construção de redes. Epidemiol. Serv. Saúde, set. 2003, vol.12, no.3, p.121-130. ISSN 1679-4974.
- LACAZ, FAC. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(4):757-766, 2007.
- LAURELL, A.C., NORIEGA, M. (1989). Processo de produção de saúde: trabalho e desgaste operário. Tradução de Chon, A. São Paulo, Hucitec. 1989.
- MENDES, R. Aspectos históricos da patologia do trabalho. pp. 3-46. In: R Mendes. Patologia do Trabalho. 2a. Ed. Atheneu, São Paulo, 2005.
- MENDES, R. Conceito de Patologia do Trabalho. pp. 3-46. In: R Mendes. Patologia do Trabalho. 2a. Ed. Atheneu, São Paulo, 2005.
- MENDES, R. & DIAS, E.- Da Medicina do Trabalho à Saúde do Trabalhador. Rev. Saúde Pública, 25(5): 3-11, 1991.

TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 4.0

Área(s) de Concentração:

Ensino em Ciências da Saúde

Ementa

Discutir concepções de trabalho e formas de organização social, enfocando a categoria trabalho nas óticas liberal e socialista. Analisar a questão do trabalho como princípio educativo. Refletir sobre a articulação entre as categorias trabalho, educação e saúde. Educação em Saúde: fundamentos e diretrizes. A Educação em Saúde como promoção/prevenção. Dimensões Políticas da Educação em Saúde. Práticas Educativas em Saúde: modelos, possibilidades e desafios. Informação, Comunicação e Educação: o educador em saúde.

Bibliografia

- BIZZO, M.L.G. Difusão científica, comunicação e saúde. Cad. Saúde Pública, Fev 2002, vol.18, nº1, p.307-314.
- CANDEIRAS, N.M.F. Conceitos de Educação e de Promoção em Saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. Rev. Saúde Pública, Abr 1997, vol.31, nº2, p.209-213.
- COLLARES, C.A.L. e MOYSÉS, M.M.A. Fracasso Escolar: uma questão médica. São Paulo: Cortez:Cades, 1985.
- DONNEYS, M.E.C. Educación para la Salud: aspectos metodológicos. Educación Médica y Salud, 25:194-202, 1991.
- GRYNSZPAN, D. and ARAÚJO, J., TANIA, C. Education for Science for Education: more than a play upon words. Men. Inst.



Disciplinas

Identificação da Proposta: 6309 - Ensino em Ciências da Saúde

Área Básica: SAÚDE E BIOLÓGICAS

Nível (is): MESTRADO PROFISSIONAL

IES: UNIR / UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - RO

Oswaldo Cruz, 2000, vol.95, suppl.1, p.49-52.

Ministério da Saúde. Promoção da Saúde - Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Sondasuas/ e Santa Fé de Bagotá.

Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

OPAS/OMS. Quinta Conferencia Mundial de Promoción de Salud. 2001.

Organização Mundial da Saúde/Organização Panamericana da Saúde. Promoção da Saúde. OMS/OPAS, 2001.

SCHAIBER, L. (org). Programação em Saúde Hoje. São Paulo: HUCITEC, 1990.

SCHALL, V.T. and STRUCHINER, M. Educação em Saúde: novas perspectivas. Cad. Saúde Pública, 1999, vol.15, suppl.2, p.4-6

VALLA, V.V. e HOLANDA, E.A. Escola Pública: fracasso escolar, saúde e cidadania. Petrópolis: Vozes, 1995.

VALLA, V.V. e STOTZ, E.N. (org). Participação Popular, Educação e Saúde: teoria e prática. Rio de Janeiro Ed.

Relume-Dumará, 1997.

VALLA, V.V. Sobre Participação Popular: uma questão de perspectiva. Cad. Saúde Pública, 1998, vol.14, suppl.2, p.07-18.

ISSN 0102-311X.

VAZ, N. O Ensino e a Saúde:um olhar biológico. Cad. Saúde Pública, 1999, vol.15, suppl.2, p.169-176.